



QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ÁREA COM COBERTURA VEGETAL DO CAMPUS DE SINOP DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

COELHO, R. T.[1]; DAMBROZ, J.[2] e KUNTZ, I.G.1

Acadêmicos do IVº semestre do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Mato Grosso Campus de Sinop e Bolsistas do Projeto Meio Ambiente na Universidade (MANU). E-mail:rhafha1981@yahoo.com.br. Tel (66) 3532-6126. [2] Acadêmica do IVº semestre do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Mato Grosso Campus de Sinop e Bolsista do projeto Ação Educacional: da Atividade Educacional em Atividade Investigativa. E-mail: ju_dambroz@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A vegetação encontrada em áreas não-edificadas nas cidades, como praças, parques e jardins públicos formam áreas-verdes urbanas. O somatório dessas áreas-verdes constituem a massa verde urbana (Santos, 2001). Elas têm a função primordial de melhorar a qualidade de vida nas cidades, pois são fundamentais para a o bem-estar do homem, através dos inúmeros benefícios que proporcionam. (Dantas, 2004). A quantificação da arborização urbana é caracteristicamente medida por números expressos através da resolução da formula: superfície de área verde/habitante.(Nucci *apud* Harder *et al* 2005). Essa relação é chamada de Índice de Área Verde (IAV). A quantidade de área verde por número de habitantes de uma região ou de um local dessa região é um indicador de qualidade de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que 9m² de área verde por habitante (Rosset, 2005), é o ideal para que a vegetação possa contribuir com a máxima eficácia de todas as suas características de melhoria do ambiente e favorecimento a vida, contudo esse índice varia de instituição para instituição, podendo chegar até 15m²/habitante de acordo com a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) *apud* Rosset (2005), apontado como o número ideal. A vegetação do Campus da Unemat de Sinop - MT faz parte da massa verde urbana e influencia diretamente o bem estar das pessoas que residem próximas ao local ou que freqüentam a Universidade, como a comunidade acadêmica, os professores e funcionário. Assim, essa pesquisa teve o objetivo de determinar o IAV do Campus, visando verificar a contribuição à qualidade de vida que o mesmo oferece à comunidade acadêmica e ao ambiente da cidade de Sinop-MT por meio da comparação com IAV sugerido por instituições como a OMS e a SBAU.

MATERIAL E MÉTODOS

Para determinar o índice de área verde, conforme Diniz (2004), foi utilizada uma trena de cinquenta metros e medido todos os espaços com vegetação: canteiros de flores, gramado e locais com árvores. As copas das árvores foram consideradas como área verde e sua medição foi feita levando em consideração a sombra da mesma ao meio - dia (Cavalheiro e Nucci *apud* Harder *et al* 2005). O Índice de área Verde foi obtido com a fórmula: somatório dos acadêmicos, funcionários e professores dividido pelo número total de área com vegetação cultivada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de área verde encontrado foi de 4.680 m², o número do somatório de professores, funcionários e acadêmicos da instituição, na época em que a pesquisa foi efetuada, era de 2.139 pessoas, dessa forma o IAV encontrado foi de 2,18 m² de área verde por freqüentador da instituição. Número abaixo do índice mínimo sugerido pela OMS *apud* Rosset (2005) de 9m² de área verde/habitante e da SBAU *apud* Rosset (2005) que é de 15m² área-verde/habitante. O IAV encontrado, baixo, não contribui de forma satisfatória à qualidade de vida da comunidade acadêmica e com o ambiente da cidade de Sinop, sugerimos assim, uma rearborização planejada para elevar o IAV do Campus.

CONCLUSÃO

Os dados levantados permitem concluir que o IAV do Campus é baixo em comparação com índice sugerido pela OMS *apud* Rosset (2005) ou com o proposto pela SBAU *apud* Rosset (2005). Sugere-se então, um planejamento visando a rearborização para elevar o IAV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Dantas, I. C. e Souza, C. M. C. de - Arborização urbana na cidade de Campina Grande - PB:

Inventário e suas espécies - Rev. de Biologia e Ciência da Terra, Vol. 4, nº 2, 2004.

DINIZ, F.C. Qualificação da Flora do Campus I da UEPB Bodocongó. 2004. 48 f. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Licenciatura e Bacharelado Em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba. Orientador: Ivan Coelho Dantas.

Harder, I. C. F. 2; Ribeiro, R. C. S. e Tavares, A. R. - Índices De Área Verde e Cobertura Vegetal Para as Praças de Município de Vinhedo, SP - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, publicado em 10/11/2005.

ROSSET, F. - Procedimentos Metodológicos para Estimativa do Índice de Áreas Verdes Públicas. Estudo de Caso: Erechim, RS. - Programa de Pós - Graduação em Ecologia e Recursos Naturais. Universidade Federal de São Carlos - SP, 2005.

SANTOS, A. R. - Arborização Urbana: Importância e Aspectos Jurídicos - Artigo publicado no site: www.ultimaarcadenoe.com/artigo1.htm - visitado dia 05/07/06 às 11:27h.